

Anbid culpa BC por taxa alta

Rio - "As taxas de captação subiram violentamente, devido às informações sobre expurgo dos índices e à entrada do Banco Central no mercado vendendo letras do Tesouro Nacional a taxas que correspondem a um certificado de depósito bancário colocado a 250%" - disse ontem o presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos, Ary Waddington. Segundo entende, "com ou sem expurgo, o mercado é soberano, a menos que o governo execute uma política monetária austera, o investidor procurará garantir a rentabilidade real do seu investimento".

Na opinião do presidente da Anbid, embora não seja de estranhar que o Banco Central coloque papéis a taxas tão elevadas, a se levar em conta uma inflação estimada de 10% para o mês, a razão principal do nível praticado pelas autoridades monetárias "é a proximidade do fim do semestre, com o objetivo de mostrar que o Banco Central conseguiu enxugar os meios de pagamentos e que não estamos com a maior inflação dos últimos 50 anos no Brasil".

Waddington acredita que, ao longo dos próximos seis meses, a extrema competitividade entre os bancos pode resultar numa baixa da taxa de juros: "Hoje, os grandes bancos estão captando a taxa média de 22% mais correção monetária, enquanto a remuneração na captação aumentou apenas cerca de 2%. Na prática, como o investidor não aceita deixar de garantir seu capital do futuro expurgo da inflação, e isso já se reflete nos juros, ao mesmo tempo que o tomador não pode tomar recursos mais caros, os bancos estão tendo que reduzir seu "spread" para conseguir operar.